

NÓS-Unidade Popular diante da impossibilidade de um Dia da Pátria unitário

9 de Junho de 2013 – 8:52 pm – Comentários Desligados



Como é conhecido, NÓS-UP propujo publicamente a meados de maio ao conjunto das organizações políticas soberanistas e independentistas galegas procurar a fórmula mais apropriada para garantir um Dia da Pátria unitário com parâmetros claramente soberanistas.

Já previamente tínhamos defendido esse cenário no espaço organizativo que aglutina o conjunto das 14 entidades políticas, sindicais e sociais que, ao longo de fevereiro, realizamos conjuntamente umha campanha em prol da soberania, a ruptura democrática e um processo constituinte galego, culminada na manifestação nacional de 3 de março.

A nossa proposta unitária foi novamente divulgada na conferência de imprensa nacional que realizamos a 16 de maio em Compostela.

A única equação que defendemos e seguimos considerando necessária para fazer frente à multicrise do Estado espanhol e às suas dramáticas conseqüências contra a Galiza, as mulheres e o seu povo trabalhador é a unidade de ação da esquerda independentista e do nacionalismo soberanista.

Nom contemplamos nem consideramos útil qualquer outra variável que dificulte ou enrareça os avanços experimentados em prol do diálogo, unidade de ação e iniciativas conjuntas que facilitem aprofundarmos no clima de interlocução e colaboração das forças políticas patrióticas.

Infelizmente, os diferentes ritmos e prioridades políticas, que NÓS-Unidade Popular respeita, impediram essa convocatória unitária nesta ocasião.

Como bem sabem o BNG, Causa Galiza, a CIG e o conjunto de entidades sociais setoriais do campo da esquerda patriótica, NÓS-UP tem um firme e sincero compromisso de contribuir para facilitar a criação de um amplo, transversal, plural e suprapartidário movimento social soberanista a partir de postulados feministas e anticapitalistas. Nessa direção, apoiaremos aquelas iniciativas de unidade de ação em prol da liberdade da Galiza e da emancipação do nosso povo, como poderia ter sido um 25 de julho unitário.

Sem vontade de dramatizar nem polemizar, sim lamentamos que essa convocatória unitária não possa concretizar-se.

Diante dessa evidência, voltaremos a pronunciar-nos publicamente sobre o 25 de Julho para divulgar o formato, orientação e características da iniciativa independentista, socialista e feminista de NÓS-Unidade Popular para o Dia da Pátria.

Direção Nacional de NÓS-UP

Galiza, 9 de junho de 2013